

RELATO DE CASO: ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO EM "CORN-SNAKE" (*Elaphe guttata guttata*) MANTIDA EM CATIVEIRO

Rogério Loesch Zacariotti ¹, Eduardo Reinert Barros ², Rodrigo Pinho ², Danilo Kluyber ²,
João Paulo Boccia ³

1 - Aluno de graduação em Medicina Veterinária - UNIP

2 -Departamento de Reprodução Animal FMVZ - USP, CEP 05508-000, São Paulo,
rogervet@fmvz.usp.br

3 - Professor disciplina Técnica Cirúrgica e Animais Silvestres - FMV - UNIP

No Brasil, as serpentes estão cada vez mais comuns como animais de estimação e a necessidade do conhecimento sobre suas afecções é fundamental. A "Corn-snake" (*Elaphe guttata guttata*) é uma serpente não peçonhenta, da família *Colubridae*, originária dos Estados Unidos, que se alimenta principalmente de roedores e é largamente mantida em cativeiro. Já existem inúmeros padrões de coloração obtidos através de cruzamentos em cativeiro desta espécie, entre eles o albinismo. Uma serpente albina desta espécie, fêmea, adulta, foi trazida ao atendimento do Hospital Veterinário da Universidade Paulista / UNIP, apresentando histórico de uma postura de ovos há 2 meses, queixa de emagrecimento e um aumento progressivo de volume no terço médio do corpo. O proprietário relatou normorexia, normoquesia e normodipsia. O animal foi submetido a alguns exames para a investigação clínica e descartar a possibilidade de uma retenção de ovos devido ao histórico recente de postura. Ao exame radiográfico observou-se uma massa radiopaca delimitada, de formato elíptico, sendo que no exame ultrassonográfico essa estrutura apresentava formação hiperecótica, medindo aproximadamente 4,5 cm X 2,0 cm, e presença de conteúdo anecótico com alta celularidade. Iniciou-se terapia de suporte e antibioticoterapia com enrofloxacina (5 mg/kg, SC). A serpente foi submetida à cirurgia exploratória, sendo usado o propofol (10 mg/kg, IV) para indução de anestesia e manutenção com isoflurano via inalatória. A celiotomia foi realizada utilizando-se acesso lateral sobre o aumento de volume, sendo observada uma formação com intensa vascularização, aderida ao duodeno e próxima da vesícula biliar, em região topográfica de pâncreas. Optou-se pela excisão completa da massa e envio para exame anatomopatológico. O animal foi ao óbito em poucas horas após a cirurgia. À necropsia observou-se apenas ausência de gordura celomática e hidropericárdio, e o exame microscópico da massa revelou nódulos de proliferação glandular com células dissociadas com atipia moderada apresentando nucléolo evidente e pancreatite crônica, compatível com adenocarcinoma pancreático. Existem alguns relatos na literatura sobre neoplasias em serpentes, inclusive adenocarcinomas. O surgimento desta neoplasia pode estar associado ao alto nível de endogamia destes animais, pois padrões de coloração recessivos como o albinismo são selecionados através de excessivos endocruzamentos.